

Folha Informativa SRAA

2025-01-14

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Delegado (UE) 2025/65</u>	2025.01.14	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2019/2123 no que diz respeito às condições em que é apresentado um Documento Sanitário Comum de Entrada separado para remessas que saem de um posto de controlo fronteiriço para um ponto de controlo onde serão efetuados controlos de identidade e físicos.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2025/74</u>	2025.01.14	Comissão Europeia	Institui um direito anti-dumping provisório sobre as importações de lisina originária da República Popular da China.
<u>Decisão (UE) 2025/9</u>	2025.01.14	Comissão Europeia	Sobre a posição a tomar em nome da União Europeia no âmbito do Comité Misto de Acompanhamento e Avaliação criado pelo Acordo de Parceria Voluntário entre a União Europeia e a República Cooperativa da Guiana relativo à aplicação da legislação, à governação e ao comércio no setor florestal no que respeita aos produtos de madeira importados para a União Europeia, no que respeita ao estabelecimento do regulamento interno do Comité Misto de Acompanhamento e Avaliação e dos métodos de trabalho em matéria de arbitragem.
<u>Decisão de Execução (UE) 2025/87</u>	2025.01.14	Comissão Europeia	Relativa a determinadas medidas de emergência provisórias contra a febre aftosa na Alemanha.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação saúda eleição de corpos sociais da Associação Agrícola de São Miguel**
A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação saúda a eleição da renovação do mandato dos corpos sociais da Associação Agrícola de São Miguel, para um novo período de quatro anos.
Recorde-se que esta associação é também a que preside à Federação Agrícola dos Açores.
A Federação Agrícola dos Açores, enquanto representante do movimento associativo agrícola regional, é um parceiro ativo das políticas públicas para a agricultura, tendo através do seu movimento, das suas iniciativas e reivindicações contribuído para o desenvolvimento de uma agricultura mais próspera e resiliente.
“Quero felicitar em particular o presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, pela renovação de um novo mandato à frente dos destinos da Associação Agrícola de São Miguel e na continuidade da presidência da Federação Agrícola dos Açores”, sublinha António Ventura, Secretário Regional da tutela.

Folha Informativa SRAA

2025-01-14

E prossegue: “É essencial na Região uma organização de cúpula com experiência, conhecimento e perspetiva futura como a Federação Agrícola, para que possamos dispor, dentro das nossas possibilidades financeiras, as melhores políticas públicas”. O setor agroalimentar nos Açores é essencial para os açorianos, contribuindo para a riqueza regional, fixando pessoas, contrariando o envelhecimento populacional, criando sustentabilidade ambiental e promovendo o ordenamento do território e paisagístico e coopera decisivamente para o turismo.

Fonte - [Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação saúda eleição de corpos sociais da Associação Agrícola de São Miguel - Comunicação - Portal](#)

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina no próximo dia 16 de janeiro**, o período para a apresentação de candidaturas à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito da estratégia de desenvolvimento local (EDL) da GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional, intervenção 7.4 – Investimento em serviços básicos locais, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+): [Aviso n.º 5/2025](#).



República Portuguesa

Eventos

- ❖ **Projeto SPIN Promove "Dia de Campo" sobre Boas Práticas Agrícolas e Agricultura Regenerativa – 28 de janeiro**
No próximo dia 28 de janeiro de 2025, o Projeto SPIN (Sustainable ProteIN) realizará um "Dia de Campo" dedicado às boas práticas agrícolas e à agricultura regenerativa. O evento terá lugar na Herdade do Godeal, em Montemor-o-Novo, e promete ser uma oportunidade para agricultores, técnicos agrícolas, investigadores e estudantes conhecerem as mais recentes inovações e técnicas sustentáveis.

A programação do evento inclui:

- **9:30** – Receção aos participantes
- **10:00** – Boas-vindas e apresentação do Projeto SPIN, por Igor Dias (IP Santarém – ESAS)
- **10:30** – Apresentação e visita à Herdade do Godeal, conduzida por Frederico Macau

Consulte o programa [aqui](#)

O Projeto SPIN aborda quatro oportunidades principais, focadas na obtenção de proteína saudável e sustentável:

1. **Grilos (*Acheta domestica*)**: Valorização como fonte alternativa de proteína, incorporando-os na Dieta Mediterrânica.
2. **Peixe-gato-europeu (*Silurus glanis*)**: Utilização desta espécie não nativa, abundante no rio Tejo, como proteína animal de qualidade.
3. **Chicharo e grão-de-bico**: Valorização de variedades nacionais, reforçando a resiliência às alterações climáticas.
4. **Agricultura regenerativa**: Promoção da sustentabilidade agrícola e obtenção de proteína bovina de alta qualidade, cumprindo normas rigorosas de bem-estar animal.

O projeto inclui atividades ligadas às fileiras de insetos, pescado, proteaginosas e carne, desde a valorização de matérias-primas até à formulação de novos produtos e estudos de embalagem. Há também atividades transversais como avaliação do ciclo de vida, disseminação e capacitação, e desenvolvimento de uma plataforma digital.

O Projeto SPIN tem como objetivos aumentar a quota de mercado nacional dos produtos agroalimentares portugueses, incrementar as exportações e atrair investimento direto estrangeiro para a cadeia de valor agroalimentar.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas através do site oficial do Projeto SPIN - [aqui](#)

Folha Informativa SRAA

2025-01-14

Eventos

Mais informações [aqui](#)

Fonte - [Rede Rural Nacional - Projeto SPIN Promove "Dia de Campo" sobre Boas Práticas Agrícolas e Agricultura Regenerativa](#)

❖ **Workshop "Medronheiro: Potencial, Transformação e Valor" – 31 de janeiro**

O CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar, em parceria com o IPCB - Politécnico de Castelo Branco e no âmbito do Projeto Interior+ - Comunidades Rurais do Interior e de Montanha, organiza o Workshop "Medronheiro: Potencial, Transformação e Valor", convidando os interessados a descobrir o incrível potencial desta cultura. O workshop realiza-se a 31 de janeiro e tem lugar no Edifício do CATAA, na Zona Industrial de Castelo Branco.

Este evento é uma oportunidade única para explorar as características bioativas, as aplicações gastronómicas e sensoriais do medronheiro, e identificar as oportunidades de inovação que este recurso oferece ao setor agroalimentar.

Consulte o [programa](#).

As inscrições estão abertas até 29 de janeiro de 2025 através deste [link](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional - Workshop "Medronheiro: Potencial, Transformação e Valor"](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

❖ **Elisabeth Hidén: Capacitar a atividade leiteira através da inovação e da tradição**

Elisabeth Hidén, agrónoma e produtora de leite do centro-sul da Suécia, cresceu imersa na agricultura, na quinta dos seus pais. Combinando suínos, silvicultura e cultivo de culturas, a quinta da sua família incutiu-lhe um apreço precoce pela terra. Atualmente, gere a quinta da família do marido, onde vivem 450 animais, incluindo 200 vacas, novilhas e vitelos. Juntos, produzem mais de 2 milhões de litros de leite por ano, gerindo 200 hectares de prados, 70 hectares de pastagens e 150 hectares de floresta.

Embora o percurso profissional de Elisabeth esteja profundamente enraizado na tradição, é também um testemunho da sua própria iniciativa. "Tive a sorte de me tornar agricultora", diz ela, reconhecendo o desafio que pode ser para quem não tem ligações diretas à agricultura. Ao longo dos anos, cultivou diversas experiências: começou o seu primeiro negócio na indústria verde aos 15 anos, trabalhou numa quinta canadiana, estudou agronomia e representou os agricultores em várias organizações agrícolas. Em última análise, atribui à quinta da família do seu marido o mérito de ser a base da sua vida na agricultura atual.

✓ **As alegrias e os desafios da agricultura moderna**

Para Elisabeth, a agricultura é simultaneamente uma paixão e um modo de vida. "No verão, é muito agradável fazer as malas para o almoço, levar as crianças e conduzir o trator para ver os animais a pastar num dia de sol", partilha. Ela recorda o momento crucial em que decidiu tornar-se agricultora a tempo inteiro como uma das experiências mais gratificantes e que mais mudaram a sua vida.

No entanto, a agricultura moderna apresenta desafios significativos. Elisabeth destaca o acesso limitado ao crédito, os problemas de rentabilidade e os elevados custos dos investimentos eficientes em termos de recursos como obstáculos persistentes. "Sem dinheiro não há terra", explica, referindo-se à dificuldade que os jovens agricultores enfrentam na aquisição de terras aráveis. As alterações climáticas também deixaram a sua marca na agricultura sueca, com as recentes secas e inundações a criarem incerteza. Equilibrar o trabalho e a vida familiar é outro desafio, especialmente com dois filhos pequenos. "A

Folha Informativa SRAA

2025-01-14



Notícias da Comissão Europeia

sustentabilidade social raramente é discutida fora do sector”, observa, sublinhando a necessidade de um melhor equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar na agricultura.

Apesar destas dificuldades, Elisabeth sente uma enorme satisfação no seu trabalho. “A agricultura é complexa, mas é divertido trabalhar com a natureza e os animais”, afirma. Ela também valoriza a oportunidade de inovar e melhorar. De acordo com Elisabeth, todos os dias têm significado na quinta. “É uma boa infância que podemos dar aos nossos filhos”, acrescenta.

✓ **Sustentabilidade e impacto na comunidade**

A quinta da Elisabeth integra práticas inovadoras e sustentáveis para garantir a longevidade. Desde a análise da alimentação e do solo até ao teste de ADN dos vitelos e à manutenção de uma central de biogás, todas as decisões têm por base a eficiência e a preocupação com o ambiente. “Se não formos inteligentes em relação aos recursos, não sobreviveremos como empresários”, explica. Estes métodos não só beneficiam a exploração agrícola, como também contribuem para a comunidade local e para a paisagem agrícola da Europa. “Proporcionamos emprego, biodiversidade, paisagens abertas e 2 milhões de litros de leite por ano. Isto é vital para a autossuficiência e a segurança alimentar da Europa”, afirma Elisabeth.

Elisabeth também incentiva a curiosidade e o diálogo entre os agricultores e os defensores do ambiente. “Atualmente, sabe-se muito pouco sobre a agricultura. Temos de falar mais e desafiar a ideia de que os agricultores e os ambientalistas são opostos”, afirma.

✓ **Uma visão para os jovens agricultores e o futuro da agricultura**

Elisabeth prevê um futuro em que os agricultores sejam valorizados como soluções para os desafios climáticos e de sustentabilidade. Elisabeth sublinha a necessidade de inverter as tendências que têm vindo a afetar a rentabilidade dos agricultores ao longo dos anos. “Como jovem agricultora, o acesso ao crédito e a rentabilidade suficiente são grandes desafios. Temos de ultrapassar o desfasamento entre o aumento dos custos e as dificuldades de desenvolvimento das nossas empresas”, afirma. Sublinha o papel significativo da UE na configuração do sector agrícola. As decisões tomadas a nível comunitário e nacional, observa, têm um impacto duradouro em explorações como a sua, mesmo que a ligação nem sempre seja óbvia à primeira vista. “Grande parte da nossa vida quotidiana é afetada pelo que acontece em Bruxelas”. As ferramentas, orientações e apoio fornecidos pela UE ajudam os agricultores a construir a longo prazo, com investimentos frequentemente planeados com décadas de antecedência.

Embora os instrumentos e as orientações da UE permitam um planeamento a longo prazo, Elisabeth sublinha que as condições de mercado justas são cruciais e devem ter precedência sobre os subsídios. Elisabeth sublinha também que os acordos comerciais devem estar alinhados com os objetivos climáticos e apoiar os agricultores em vez de os prejudicar.

Para os jovens, Elisabeth vê infinitas possibilidades na agricultura. “Mesmo que não se queira ser agricultor, há muitas oportunidades no sector”, explica, enumerando carreiras nas áreas da saúde dos solos, segurança alimentar, tecnologia, finanças e investigação. A sua mensagem para os aspirantes a agricultores é clara: “As pessoas terão sempre necessidade de comer. Podem fazer uma verdadeira diferença numa das indústrias mais importantes do mundo”. A diretora insta todos a fazerem escolhas conscientes na mercearia e a explorarem oportunidades no sector. “A agricultura é essencial, tem impacto e, mais importante, é divertida!”

Fonte - Elisabeth Hidén: Empowering dairy farming through innovation and tradition - European Commission